CV Jota Júnior Santos

Ator, performer, produtor cultural, oficineiro e gestor. É integrante do Grupo Pavilhão da Magnólia desde 2012. Graduado em Teatro - Licenciatura em Teatro - Universidade Federal do Ceará- UFC (2021). Tem formação técnica em Produção Cultural pelo Centec/ Secult Ce /Quitanda das Artes.

Integrou o LAB-CENAs - Laboratório de investigação em poéticas e políticas do corpo da cena - ICA/UFC/PPGA, tendo sido bolsista PIBIC na pesquisa “DOS TEMPOS DA/NA CENA: inspirações grifferianas entre cena, tecnologia e alegoria” 2020/2021. Integrou a 3a turma da Formação Continuada em Teatro: Conexões Contemporâneas da Escola Pública de Teatro da Vila das Artes (2022).

Através do projeto “Expedição Urano” submetido ao Programa de Residência e Intercâmbios (PRIS), Hub Porto Dragão em parceria com a Plataforma Imaginários, pesquisa artivismo, crise climática, performance e teatro frente à implantação de usina de urânio no Ceará.

Em 2023 com o espetáculo "Iracema" cumpre Circulação Palco Giratório SESC Nacional em 12 cidades do país e mais 10 cidades do nordeste pela Circulação "O voo da Jandaia" contemplado pelo Prêmio Funarte Circulação e Difusão da Dança 2022.

Com o grupo Pavilhão da Magnólia atua e produz, realizou através de gestões compartilhadas a Residência Artística no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno - UFC (2013 -2015) e coordenação de Produção de Programação do Teatro Carlos Câmara/SECULT(2014/2015). Realiza a gestão compartilhada e a curadoria da programação de teatro, dança e exposições da Casa Absurda (sede dos grupos Pavilhão e Cia Prisma - espaço de arte, com teatro, galeria e café 2018-2019 e 2020/2021on-line- 2022-2023 presencial pós pandemia);Produzindo em parceria com a Ato Marketing Cultural o FAC – Festival de Artes Cênicas da (2019). Produziu as quatro edições do Festival Nacional de Teatro de Rua do Ceará – Instituto Garajal de Arte e Cultura Popular e grupo Pavilhão da Magnólia de Teatro – Maracanaú/CE (2012 -2014 - 2016 - 2021); Realizou as produções do “Encontro de Realizadores de Teatro infantil” (203-2015 -2017 -2021);

Ministrou em 2023 as oficinas: “Ateliê de Produção de Eventos” para a Escola de Cultura e Artes do Centro Cultural Bom Jardim (ECA/CCBJ) e "Produção Cultural - Introdução e Prática para a Escola de Arte do Theatro José de Alencar.

Produziu duas ações do projeto TAC Temporada de Arte Cearense

2022/23 – ‘Folharal’ de Emyle Daltro no Quinta com Dança e Figurinos em movimento – palestra performance de Marina Carleial;

Em 2022,produziu a circulação em Fortaleza pelos Teatros da Rede Cuca, o espetáculo “AREA” de Rosa Primo e Luís Alexandre, realizando temporada no Quinta om Dança em setembro. Já em dezembro, produziu o “Tempo da paixão ou o desejo é um lago azul” da Cia da Arte Andanças em temporada no Quinta om Dança no Teatro Dragão do Mar.

Em 2021 foi proponente da exposição "Ligar pontos luminosos no céu" com curadoria de Raisa Christina através da Lei Aldir Blanc - SECULTFOR e da proposição cênica "Como devolver o braço do índio?" ensaio aberto e Site Specific através da Lei Aldir Blanc - SECULTCE. Em junho participou do XI Congresso da ABRACE junto ao GT de Processos de Criação da pesquisa "Como devolver o braço do Índio?" - Processo criativo de memórias em retoma cênica".

Colabora com produção e projetos independentes de artistas da dança e música como: Ana Mundim, Emyle Daltro, Nivea Jorge, Rosa Primo, Rosa Ana Druot, Cia da Arte Andanças, Silvia Moura e o grupo Zabumbeiros Cariris.

Com Silvia Moura realizou o projeto do SESC Palco Giratório 2017 passando com seu repertório pelas cidades de Vitória-ES, Cornélio Procópio –PR, Medianeira – PR, Caiobá-PR, Florianópolis – SC,Rondonópolis - MT , Teresina e Parnaíba – PI.

Produz desde 2015 a bailarina Rosa Primo e seus trabalhos: “Encanta o meu jardim” (direção de Andrea Pires) e “Iracema” e “Tudo passa sobre a terra” (direção de Clarice Lima). “Encanta o meu jardim” foi contemplado pelo Prêmio Funarte Klauss Vianna 2016, que proporcionou circulação por diversas cidades do país. Em 2020, o espetáculo “Iracema” compôs a programação do 23º KROKUS FESTIVAL - Hasselt – Bélgica. Desde a estrei o espetáculo já circulou por Brasília- DF, Guramiranga/CE, Crato/CE, Barbalha/CE, Itajaí/SC, São José dos Campos/SP, Tauá/CE Parnaíba/PI, Salvador/BA, Itacaré/BA, Juazeiro do Norte/CE Paracuru/CE.

É sócio-fundador da ProDança – Associação dos Bailarinos, coreógrafos e Professores de Dança do Ceará, tendo participado de três gestões no conselho fiscal e uma tesoureiro (2009-2011), foi tesoureiro da Gestão (2015-2017).

Dirigiu a produtora Inspiração, Gestão da Cultura e com ela realizou o projeto PALCO CARIRI. Ação para a divulgação e promoção da cena contemporânea do Cariri, através da circulação de grupos e intercâmbio artístico. Contemplado no VII Edital de Incentivo às Artes categoria Circulação em Dança 2011 e Programa BNB de Cultura, parceiras 2012 – BNDES;

Recebeu o Troféu FENDAFOR 11 anos de Responsabilidade Cultural pelas ações a frente da Associação Dança Cariri (2010) espaço cultural de formação e difusão da dança cênica e Juazeiro do Norte;

Foi assistente de produção do Colégio de Dança do Ceará (2001-2003) e colaborou com diversos coletivos e grupos como: Cia da Arte Andanças de Andréa Bardawil-CE; Adão Cia de Dança de Marcio Slam-CE, K. Cia de Dança de Karin Virginia Girão-CE/SP, Cia Dita de Faulller-CE, Etra Cia de Dança de Edvan Monteiro -CE/SP, Isabel Botelho/CE e Alysson Amancio Cia de Dança/CE.

Participação em Oficinas:

Com artistas da dança, teatro, artes urbanas e performance como Marcos Bulhões (São Paulo), Tiago Camboja (Belo Horizonte-Reino Unido), Hector Briones (Fortaleza-Chile), Karin Acioly (Rio de Janeiro), Miguel Vellinho (Rio de Janeiro), Andréia Pires (Fortaleza), Rosa Primo (Fortaleza), Andréa Bardawil (Fortaleza), Silvia Moura (Fortaleza), Edivaldo Batista (Fortaleza), Ruth Sousa (Brasília), Atila Regianne (Brasília), Pablo Manyé (Espanha- Fortaleza), Grupo Acidum (Fortaleza), Pablo Assunção (Fortaleza), André Carreira(Santa Catarina), Márcio Abreu (Rio de Janeiro) e Grupo Magiluth(Recife).

Trabalho s como ator e performer:

-2023-

- “Expedição URANO”- video art - Programa de Residência e Intercâmbios (PRIS), Hub Porto Dragão em parceria com a Plataforma Imaginários;
- “Maquinista” - Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Herê Aquino - “Napoleão” - Grupo Pavilhão da Magnólia - direção Marcelo Romagnoli
- "Há uma festa sem começo que não termina com o fim" - Grupo Pavilhão da Magnólia - direção de Francis Wilker e Thereza Rocha - Cena Ocupa Dragão

-2022-

- AÇÃO TRAPIÁ- Performance e vídeo-performance- Coletivo LAB-CENAs (Laboratório de investigação em poéticas e políticas do corpo da cena) – direção Hector Briones
- “Napoleão” - reestreia - Grupo Pavilhão da Magnólia - direção Marcelo Romagnoli
- "Há uma festa sem começo que não termina com o fim" - Grupo Pavilhão da Magnólia - direção de Francis Wilker e Thereza Rocha

- 2021 -

- "Há uma festa sem começo que não termina com o fim" - Grupo Pavilhão da Magnólia - direção de Francis Wilker e Thereza Rocha
- "Experimento 1 - Auxílio" – vídeo-performance LAB-CENAs (Laboratório de investigação em poéticas e políticas do corpo da cena) - direção: Hector Briones

- "Dançar como árvore" – vídeo-performance Projeto Temporal - Bienal de Dança do Ceará De Par em Par - direção: Ana Mundim
- “Como devolver o braço do índio?” - Abertura de Processo - Site specific site grupo - Grupo Pavilhão da Magnólia - Encenação e Dramaturgia: Andei Bessa

- 2020 -

- “Como devolver o braço do Índio? - Tentativa Cênica Digital” - Pavilhão da Magnólia [Arte em Rede] Youtube Cine Teatro São Luiz - Encenação e Dramaturgia: Andei Bessa
- "Cabaré Carnavalesco"- Grupo Pavilhão da Magnólia e Dona Zefinha - direção de Erivaldo Oliveira e Bruno Parma / Grupo Magiluth-PE - “Maquinista” - Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Herê Aquino - "Napoleão" - Grupo Pavilhão da Magnólia - direção Marcelo Romagnoli

- 2019 -

- "Napoleão" - Grupo Pavilhão da Magnólia - direção Marcelo Romagnoli
- “Baldio” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Hector Briones - “Urubus” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Hector Briones - “Maquinista” - Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Herê Aquino - "Fóssil" - Entre Performance - TAC Temporada de arte Cearense

- 2018 –

- "Dramaturgias da Água e da Seca" - Abertura de processo - tutoria e direção Miguel Vellinho - Laboratório de Criação Porto Iracema da Artes 2018/Casa Absurda
- “Como devolver o braço do índio?” - direção Jota Junior Santos e orientação Francis Wilker
- “Baldio” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Hector Briones - “Urubus” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Hector Briones - “Maquinista” - Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Herê Aquino - “Pétalas” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Nelson Albuquerque

-2017 –

- “Cama de Baleias” - Montagem do curso de Teatro com direção do Prof. Francis Wilker
- “Grand’Or No. 5” - Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Nelson Albuquerque
- “Corte Fortaleza!” - Performance com as alunos da disciplina Performance - ICA-UFC do Prof. Pablo Assumpção e interlocução de Andreia Pires - Centro e Praia de Iracema
- “Urubus” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Hector Briones - “Baldio” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Hector Briones - “Pétalas” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Nelson Albuquerque

- 2016 –

- “Urubus” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Hector Briones - “Caminhares - Intervenção Performática” proposição Miguel Rubio Zapata -

Grupo Yuyachkani – Peru - Intercâmbio Teatro de Caretas e Pavilhão da Magnólia na Praça José de Alencar e Benfica
- “Baldio” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Hector Briones
-”Pétalas” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Nelson Albuquerque

-2015 –
- “Baldio” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Hector Briones - “Pétalas” – Grupo Pavilhão da Magnólia – direção de Nelson Albuquerque

- 2012 –
-“Da inutilidade das árvores – Juazeiro do Norte-CE - intervenção e ensaio fotográfico
- “Para Pina” URCA - Juazeiro do Norte-CE – performance e ensaio fotográfico
- “Sergio” - Juazeiro do Norte-CE - Performance urbana com Tiago Gambogi/MG-Reino Unido

Publicação:
Caderno de montar: estações do processo criativo de cama de baleias/ Organização: Francis Wilker – Expressão Gráfica Editora 2017. Fortaleza-CE

Seus projetos como produtor, colaborador e/ou proponente, obtiveram reconhecimento através de premiações nacionais e estaduais como:

Prêmio Festivais de Teatro e Dança Funarte - 2010 - Prêmio Funarte Residências em Artes Cênicas - 2010 - Prêmio ProCultura de Estímulo ao Circo Dança e Teatro -2010 - Edital de Incentivo às Artes SECULT-CE – 2010/2011 - Prêmio Funarte Nelson Brasil Rodrigues 2012 - Prêmio Klauss Vianna Funarte 2010 - 2012 - Programa BNB de Cultura, parceiras 2012 – BNDES - X Edital de Incentivo às Artes SECULT/CE 2014 - Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas no Ceará – Fundação amigos do Theatro José de Alencar/ Secult CE/Petrobrás 2014 - Prêmio Funarte Artes nas Ruas - 2013/ 2014 - Prêmio Intercâmbios SECULTFOR 2014 - Prêmio Klauss Vianna Funarte 2014 - Edital de Concessão à apoio Financeiro à Produção e Publicação em Artes 2016 - Secultfor/Instituto Bela Vista – IBV - Edital das Artes – Secult 2016 - Prêmio Cultura Infância – Secult 2016 – Edital Cultura infância 2016 – Edital Incentivo às Artes SECULT 2016 - Laboratório de Criação Porto Iracema da Artes 2018 - Arte Livre – Edital de Criação Artística, da Lei Aldir Blanc SECULT CE 2020 - Edital para Artistas, Agentes Culturais e Profissionais da Cadeia Produtiva da Cultura (Edital nº 7204), da Lei Aldir Blanc SECULTFOR 2020 – Edital Cena Ocupa – Dragão do Mar 2021 – Edital TAC Temporada Cearense 2022/23 - Prêmio Funarte Circulação e Difusão da Dança – 2022;

Fortaleza, 20 de outubro de 2023.

José Júnior Santos de Araújo

JOSÉ JÚNIOR SANTOS DE ARAUJO
RG: 9401809261
CPF: 615.674.693-53
jotajuin@gmail.com
https://jotajuin.wixsite.com/jotajuniorsantos